



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Renato Alves/Agência Brasília



Decisão sobre liberar Anderson Torres será política

Muita gente advertiu o governador Ibaneis Rocha (MDB) que a nomeação do delegado Anderson Torres para a Secretaria de Segurança Pública do DF, pela relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro, seria um problema pelas restrições impostas por petistas e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Mas Ibaneis disse a interlocutores que tinha um compromisso com Anderson, deu a sua palavra e não está disposto a voltar atrás. Agora, com a nova portaria estabelecendo regras para cessão de servidores ligados ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ibaneis terá de se empenhar pessoalmente pela liberação dele junto à Polícia Federal (PF). Será o pedido de um governador a um ministro de Estado. Qualquer decisão será política.

Regra é regra, mas com exceções

Por mais que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), diga que a portaria para cessões e requisições é genérica, não dá para não pensar que foi feita sob medida para Anderson Torres. Segundo juristas consultados pela coluna, a decisão tem caráter discricionário, ou seja, a autoridade decide o que quiser sem precisar justificar. A portaria estabelece que servidores investigados por atos relacionados ao exercício do cargo ou que respondam ações penais ou de improbidade administrativa não podem ser cedidos. Quem já foi liberado tem de voltar. Mas a portaria cria exceções. Não vale para o poder político, ou seja, para requisições de servidores para exercício na Presidência da República, Vice-Presidência da República, nas Presidências da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Tribunal Superior do Trabalho (TST), do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como no Gabinete do Procurador-Geral da República (PGR).

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Ensaio

A vice-governadora Celina Leão (PP) vai sentir pela primeira vez o gostinho de comandar o Governo do Distrito Federal. O governador Ibaneis Rocha (MDB) viajará de férias para os Estados Unidos e deixará a cadeira para a 02, por 15 dias, a partir de 16 de janeiro.

Ex-secretário de Controle assume presidência do Carf

Anunciado ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como novo presidente do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), o auditor fiscal da Receita Federal Carlos Higinio Ribeiro de Alencar foi secretário de Transparência e Controle do DF do governo de Agnelo Queiroz (PT).



Reprodução/Redes Sociais



Mila Ferreira

No transporte

O deputado distrital Max Maciel (PSol) começa o mandato como presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa. O transporte público é uma das principais bandeiras do parlamentar. Max diz que atuará fortemente por mais fiscalização, mais transparência e defenderá um controle social do transporte público do DF.

Na onda

Até o momento, Marivaldo Pereira, candidato a deputado distrital na última eleição pelo PSol, é o político de Brasília mais bem posicionado na Esplanada. Ele é o secretário de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública.



Antonio Cunha/CB/D.A Press

No lugar certo



Bruno Peres/CB/D.A Press

Da área de saúde, o dentista Swedenberger Barbosa, o Berger, é o 02 do Ministério da Saúde. Com ligação pessoal com Lula, leal ao presidente desde o primeiro mandato, Berger foi nomeado secretário-executivo da pasta comandada por Nísia Trindade. É doutor em Ciências da Saúde e tem grande experiência administrativa no Palácio do Planalto e no Palácio do Buriti.

"Desejo serenidade, sabedoria e sorte a Lula e Alckmin. Que juntos possam conduzir com eficiência e afeto os rumos do Brasil nos próximos quatro anos. Torço para que se conectem além das militâncias, bolhas e ajudem a curar feridas abertas pela violenta polarização dos últimos anos"

Luciano Huck, apresentador e empresário



Globo/Fábio Rocha

"Faltou dizer que deseja que não assaltem os cofres públicos e não roubem os brasileiros mais uma vez. Que não condenem o Brasil com a corrupção desenfreada como sempre fizeram"

Mário Frias, deputado federal PL/SP



Instagram/reprodução



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO / Além do transporte coletivo, a construção de um hospital para atender servidores e outros equipamentos públicos foram algumas das ações abordadas durante reunião de Ibaneis com presidentes de empresas vinculadas ao governo

Expansão do metrô é prioridade

» AMANDA SALES

Amanda Sales

O governador Ibaneis Rocha (MDB) se reuniu ontem, no Palácio do Buriti, com os 27 presidentes de empresas vinculadas ao Governo do Distrito Federal (GDF). Durante uma hora, o chefe do executivo tratou sobre as futuras ações para o novo mandato. Entre as prioridades, estão a expansão das linhas do metrô e a construção de um hospital para atender aos servidores do GDF. Na reunião, foi decidido que a ampliação das linhas começará por Samambaia, com o investimento de aproximadamente R\$ 360 milhões. Para o próximo ano, o governo prevê a liberação de recursos para expandir as linhas de Ceilândia. "No que diz respeito ao transporte público, temos que expandir as linhas de metrô aqui no DF e também que trabalhar para que a concessão saia o mais rápido possível. Isso melhorará a qualidade do atendimento à população", diz Ibaneis.

No que diz respeito à nova unidade de saúde voltado aos funcionários públicos, ele afirmou ser necessário verticalizar o atendimento para que o custo diminua.



Os 27 diretores das empresas ligadas ao GDF ouviram do chefe do executivo quais são as metas para os próximos anos

"Pelo menos, nota-se que as operadoras que mais cresceram no Brasil são aquelas que têm rede própria de atendimento. Nós temos que trabalhar para que

tenhamos o nosso hospital do servidor", explica. Além disso, o governador destacou um pacote de novos equipamentos públicos de saúde

sendo: três hospitais — São Sebastião, Recanto das Emas e Guará —; 17 unidades básicas de saúde (UBSs) e duas unidades de pronto atendimento

(UPAs) — essas sob gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF). "No caso do Iges, temos que trabalhar no melhoramento do

atendimento à saúde da população, com a humanização desse atendimento e aquisição de insumos", completa Ibaneis.

Áreas rurais

Para as áreas rurais, o governo promete ampliar o projeto de construção de fossas sépticas e construir três novas creches. "Nós temos todo esse projeto voltado para essas regiões. É um grande trabalho que a Emater-DF vem fazendo. O interior agrícola corresponde a quase 70% do nosso quadrado", comenta o chefe do executivo.

Na área de trânsito, foi discutido a modernização e a inovação dos serviços de atendimento ao público em órgãos como o Departamento de Trânsito (Detran-DF). Além disso, a implementação e expansão das iluminações de LED nas regiões administrativas e a conscientização da comunidade sobre o descarte de resíduos. "Temos algumas cidades que são extremamente limpas, não só pela força do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), mas também pela questão da conscientização. O SLU tem a missão de levar essa mensagem para a população", detalha.